

Título : "Dia dos Povos Indígenas" no Parque Lage e Museu da República

Data : 10/04/2024 Veículo : Eu, Rio Página : Online

Canal : Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Valor : 8018.32 Page Views : 4233 Visitantes : 1975

Evento terá feira de arte e artesanato indígena, cantos e danças rituais, pintura corporal, oficinas, contação de histórias, rodas de conversa, filmes e debates

Fotos: Divulgação

Durante o mês de abril, a Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM), vai promover de forma gratuita, em dois finais de semana seguidos, uma "Semana Intercultural Indígena" cheia de atividades dos povos originários do Brasil para celebrar o "Dia dos Povos Indígenas". A data temática é comemorada em 19 de abril, mas para facilitar o acesso do público, os dois eventos ocorrerão no mês de celebração, nos dias 13 e 14, no Parque Lage, e nos dias 20 e 21, nos jardins do Museu da República, completando suas 16ª e 17ª Edição. Mais de quatrocentos indígenas, de dezenas de etnias do Brasil, estarão reunidos para mostrar sua rica cultura, entoar cantos e danças rituais, expor e vender sua arte e seus artesanatos tradicionais, fazer contação de histórias e pintura corporal do público, além da exibição de filmes e rodas de conversa sobre as questões indígenas.

Nos dois eventos, o público presente vai contar com 90 barracas de expositores indígenas de diversas etnias, entre elas: Guarani, Pataxó, Tukano, Puri, Fulni-ô, Kaingang, Guajajara, Ashaninka, Tikuna, Tupinambá, Baniwa, Waurá, Kamayurá, Yawalapiti, Kayapó, Mehinako, Pankararu, Kariri-Xocó, Karajá, Potiguara, Sateré Mawé, Bororo, Huni-Kuin, Kadiwéu, Kambeba, Kichua, Anambé, Maraguá e Goitacá. O evento será aberto ao público, das 9h às 17h, em todos os dias de realização.

No Museu da República serão exibidos dois curta-metragens seguidos de debates. No sábado, dia 20, às 14h, é a vez do "Território do Cocar" com um debate sobre os 200 anos da Independência do Brasil revistos na ótica dos povos indígenas. No domingo, dia 21, às 14h, será o documentário "Para Berta, com Amor", sobre a antropóloga Berta Ribeiro, esposa de Darcy Ribeiro. Após a exibição, um debate sobre a importância do legado etnográfico deixado por ela que em outubro faria 100 anos.

A campanha "Restauro Já" será lançada durante o evento e nela os indígenas vão cobrar do governo do estado que cumpra o compromisso assumido desde 2013 de restaurar o prédio do antigo museu do índio, ao lado do estádio do Maracanã, onde trabalharam o Marechal Rondon e o antropólogo Darcy Ribeiro, para que nele seja criado o prometido "Centro de Referência da Cultura Viva dos Povos Indígenas", aberto aos 305 povos indígenas que ainda existem no Brasil.

Celebrado em 19 de abril, e intitulado anteriormente como "Dia do Índio", a data temática desde 2023 tem nova nomenclatura: "O Dia dos Povos Indígenas", de acordo com o projeto de lei da ex-deputada federal Joênia Wapichana, atual presidente da FUNAI. Idealizado e realizado desde 2014 pela Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM), essa "Semana Intercultural Indígena" tem a expectativa de receber um público de mais de 10 mil pessoas em cada evento e conta com o apoio institucional da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, ICMBio da Floresta da Tijuca, do Museu da República e do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Sobre a AIAM A Associação Indígena Aldeia Maracanã – AIAM é idealizadora e realizadora do evento desde a primeira edição, em 2014, numa pioneira parceria com a secretaria estadual de cultura do estado do Rio de Janeiro. As rodas de conversas e de contação de histórias, bem como as demais atividades culturais serão realizadas por indígenas associados da AIAM e reúne indígenas de várias etnias que vivem em contexto urbano no Grande Rio, além das aldeias Guarani e Pataxó, dos municípios de Paraty, Angra dos Reis e Maricá. O objetivo do evento é destacar a valorização da cultura ancestral e proporcionar uma oportunidade

de encontro e troca de saberes entre indígenas de vários povos em um só evento aberto ao público do Grande Rio e visitantes da Cidade Maravilhosa que desta forma poderão ter contato direto com a rica cultura milenar dos povos originários do Brasil.

SERVIÇO : DIA DOS POVOS INDÍGENAS NO PARQUE LAGE 2024

Entrada franca, datas: 13 e 14 de abril (sábado e domingo)

Horário: das 9h às 17h

Parque Lage - Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Rio de Janeiro - RJ

Programação – 13 (sábado) e 14 (domingo) de abril

09h – Abertura do acesso do público à feira de artesanato

10h – Abertura oficial do evento

Programação das 9h às 17h:

- Grande feira de arte e artesanato indígena
- Apresentações culturais dos povos indígenas presentes
- Pintura corporal do público
- Atividades na Tenda Cultural:
- Contação de histórias
- Rodas de conversa
- Oficinas indígenas

17h – Roda de encerramento do evento

DIA DOS POVOS INDÍGENAS NO MUSEU DA REPÚBLICA 2024 Entrada franca, datas: 20 e 21 de abril (sábado e domingo)

Horário: das 9h às 17h

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Rio de Janeiro – RJ

Programação – 20 (sábado) e 21 (domingo) de abril

09h – Acesso do público à feira de artesanato

10h – Abertura oficial do evento

Programação das 10h às 17h:

- Grande feira de arte e artesanato indígena
- Apresentações culturais dos povos indígenas presentes
- Pintura corporal do público

Atividades na Tenda Cultural :

- Contação de histórias
- Rodas de conversa
- Lançamento de livros de autores indígenas
- Oficinas indígenas

17 h – Roda de encerramento do evento .

Sábado, 14h – Exibição do curta-metragem : "Território do Cocar" seguida de debate .

Domingo, 14h – Exibição do curta : "Para Berta, com amor", seguida de debate .

Título : Dia dos Povos Indígenas: comemoração gratuita no Parque Lage e no Museu da República

Data : 09/04/2024 Veículo : Sopa Cultural Página : Online

Canal : Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Valor : 7882.54 Page Views : 48528 Visitantes : 48528

Durante o mês de abril, a Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM), vai promover de forma gratuita, em dois finais de semana

seguidos, uma "Semana Intercultural Indígena" cheia de atividades dos povos originários do Brasil para celebrar o "Dia dos Povos Indígenas". A data temática é comemorada em 19 de abril, mas para facilitar o acesso do público os dois eventos ocorrerão no mês de celebração nos dias 13 e 14, no Parque Lage, e nos dias 20 e 21, nos jardins do Museu da República, completando suas 16ª e 17ª Edição. Mais de quatrocentos indígenas, de dezenas de etnias do Brasil, estarão reunidos para mostrar sua rica cultura, entoar cantos e danças rituais, expor e vender sua arte e seus artesanatos tradicionais, fazer contação de histórias e pintura corporal do público, além da exibição de filmes e rodas de conversa sobre as questões indígenas.

Nos dois eventos, o público presente vai contar com 90 barracas de expositores indígenas de diversas etnias, entre elas: Guarani, Pataxó, Tukano, Puri, Fulni-ô, Kaingang, Guajajara, Ashaninka, Tikuna, Tupinambá, Baniwa, Waurá, Kamayurá, Yawalapiti, Kayapó, Mehinako, Pankararu, Kariri-Xocó, Karajá, Potiguara, Sateré Mawé, Bororo, Huni-Kuin, Kadiwéu, Kambeba, Kichua, Anambé, Maraguá e Goitacá. O evento será aberto ao público das 9h às 17h, em todos os dias de realização.

No Museu da República serão exibidos dois curta-metragens seguidos de debates. No sábado, dia 20, às 14h, é a vez do "Território do Cocar" com um debate sobre os 200 anos da Independência do Brasil revistos na ótica dos povos indígenas. No domingo, dia 21, às 14h, será o documentário "Para Berta, com Amor", sobre a antropóloga Berta Ribeiro, esposa de Darcy Ribeiro. Após a exibição, um debate sobre a importância do legado etnográfico deixado por ela que, em outubro, faria 100 anos.

A campanha "Restauração Já" será lançada durante o evento e nela os indígenas vão cobrar do governo do estado que cumpra o compromisso assumido desde 2013 de restaurar o prédio do antigo museu do índio, ao lado do estádio do Maracanã, onde trabalharam o Marechal Rondon e o antropólogo Darcy Ribeiro, para que nele seja criado o prometido "Centro de Referência da Cultura Viva dos Povos Indígenas", aberto aos 305 povos indígenas que ainda existem no Brasil.

Celebrado em 19 de abril, e intitulado anteriormente como "Dia do Índio", a data temática desde 2023 tem nova nomenclatura: "O Dia dos Povos Indígenas", de acordo com o projeto de lei da ex-deputada federal Joênia Wapichana, atual presidente da FUNAI. Idealizado e realizado desde 2014 pela Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM), essa "Semana Intercultural Indígena" tem a expectativa de receber um público de mais de 10 mil pessoas em cada evento e conta com o apoio institucional da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, ICMBio da Floresta da Tijuca, do Museu da República e do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Sobre a AIAM

A Associação Indígena Aldeia Maracanã – AIAM é idealizadora e realizadora do evento desde a primeira edição, em 2014, numa pioneira parceria com a secretaria estadual de cultura do estado do Rio de Janeiro. As rodas de conversas e de contação de histórias, bem como as demais atividades culturais serão realizadas por indígenas associados da AIAM e reúne indígenas de várias etnias que vivem em contexto urbano no Grande Rio, além das aldeias Guarani e Pataxó, dos municípios de Paraty, Angra dos Reis e Maricá. O objetivo do evento é destacar a valorização da cultura ancestral e proporcionar uma oportunidade de encontro e troca de saberes entre indígenas de vários povos em um só evento aberto ao público do Grande

Rio e visitantes da Cidade Maravilhosa que desta forma poderão ter contato direto com a rica cultura milenar dos povos originários do Brasil.

SERVIÇO :

DIA DOS POVOS INDÍGENAS NO PARQUE LAGE 2024

Entrada franca, datas: 13 e 14 de abril (sábado e domingo)

Horário: das 9h às 17h

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Rio de Janeiro – RJ

Programação – 13 (sábado) e 14 (domingo) de abril

09h – Abertura do acesso do público à feira de artesanato

10h – Abertura oficial do evento

Programação das 9h às 17h:

- Grande feira de arte e artesanato indígena
- Apresentações culturais dos povos indígenas presentes
- Pintura corporal do público
- Atividades na Tenda Cultural:
- Contação de histórias
- Rodas de conversa
- Oficinas indígenas

17h – Roda de encerramento do evento

DIA DOS POVOS INDÍGENAS NO MUSEU DA REPÚBLICA 2024

Entrada franca, datas: 20 e 21 de abril (sábado e domingo)

Horário: das 9h às 17h

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Rio de Janeiro – RJ

Programação – 20 (sábado) e 21 (domingo) de abril

09h – Acesso do público à feira de artesanato

10h – Abertura oficial do evento

Programação das 9h às 17h:

- Grande feira de arte e artesanato indígena
- Apresentações culturais dos povos indígenas presentes

– Pintura corporal do público

Atividades na Tenda Cultural :

– Contação de histórias

– Rodas de conversa

– Lançamento de livros de autores indígenas

– Oficinas indígenas

17 h – Roda de encerramento do evento.

Sábado, 14h – Exibição do curta-metragem: "Território do Cocar" seguida de debate.

Domingo, 14h – Exibição do curta: "Para Berta, com amor", seguida de debate.

Facebook

Twitter

WhatsApp

Gmail

Telegram



Na oca.
Semana Intercultural Indígena ocupa Parque Lage com feira e atividades

ral Indígena (sáb e dom, das 9h às 17h), que reúne mais de 400 indígenas de diversas etnias, como Guarani, Pataxó, Puri, Guajajara, Tupinambá e Baniwa. A programação gratuita inclui feira de artesanato com 90 barracas de expositores, apresentações de cantos e dança, contação de histórias, oficinas e atividades como pintura corporal. No próximo fim de semana, o evento segue para o **Museu da República** e terá ainda a exibição de dois curtas, seguidos de debates.

Também sábado e domingo, o **Festival das Culturas Indígenas** ocupa o Museu do Pontal (Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra) com feira de artesanato e gastronomia, além de apresentações de corais indígenas (a partir das 16h), cinema de fachada (às 12h30), com projeção de três obras dirigidas por cineastas indígenas, e o lançamento de uma exposição da artista plástica Macuxi Carmézia Emiliano, tudo de graça. No sábado, tem ainda pintura corporal pataxó (às 10h) e contação de histórias puri (às 11h). No domingo, há oficinas de pintura e desenho (às 11h) e de colares (às 15h). Outro destaque é a cerimônia de batismo do milho com o pajé Augustinho da Silva Karai Tataendy Oka, da Aldeia Araponga (Paraty) que, aos 103 anos, é uma das principais lideranças espirituais na Região Sudeste (às 15h45).

TODO DIA É DIA DE ÍNDIO

Eventos no Parque Lage e no Museu do Pontal neste fim de semana adiantam celebrações pelo 19 de abril

Todo dia era dia de índio, mas agora eles só têm o dia 19 de abril", já cantava Baby (hoje do Brasil). Instituída há oito décadas, a data, revista e atualizada para Dia dos Povos Indígenas, para contemplar a diversidade dos mais de 300 que vivem no país, só é celebrada na outra sexta, mas as comemorações já começam neste fim de semana. O Parque Lage recebe a **Semana Intercultural**



Arte. 'Desfiando algodão e fazendo peixe', de Carmézia Emiliano, no Pontal.

ÁFRICA NAS TELAS

A produção audiovisual africana ganha as telonas com duas mostras gratuitas. Hoje, às 18h, estreia "**Marcas Afrodiáspóricas: História, Cinema e Memória**", que acontecerá uma vez por mês, até julho, na Fundação Casa de Rui Barbosa (Rua São Clemente 134, Botafogo). A primeira sessão exibe o filme "Essa Gunga veio de lá — Tradição africana nos sinos do Brasil", de Tabita Said. Na **Cinemateca do MAM**, o foco são os filmes da

África Ocidental, de países como Senegal, Benin, Guiné e Nigéria. A programação do fim de semana inclui sessões de longas "A luz", de Souleymane Cissé (sex, às 18h30); "Sob o signo do vodu", de Pascal Abikanlou (sáb, às 18h20); "O amor silencioso", de Idrissa Ouedraogo (dom, às 16h40); e "Ablakon", de Roger Gnoan M' Bala (dom, às 15h). A mostra "Cinemas da África Ocidental" fica em cartaz até o dia 21.

TEMÁTICOS